

REDE TRANSFRONTEIRIÇA PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA POR COVID-19

BRASIL - PERU - COLÔMBIA

COVID-19

CORONAVIRUS

Editorial

A REDE TRANSFRONTEIRIÇA COVID-19 nasceu como uma iniciativa de cooperação entre pesquisadores e profissionais de várias instituições, organizações indígenas e grupos de pesquisa, de diferentes áreas de ação, para apoiar a luta pelo controle da pandemia de COVID-19 em populações indígenas e comunidades rurais na Amazônia entre Brasil, Colômbia e Peru. Depois de observar os dados sobre os casos da doença publicados pelos serviços de saúde em cada um dos três países que fazem parte da tríple fronteira, vimos a necessidade de cruzar as fronteiras internacionais com informações que permitam pensar nas melhores estratégias de contenção da pandemia em conjunto nos três territórios. Assim, este boletim apresenta o cenário epidemiológico da COVID-19, nos municípios ou distritos dos departamentos do Amazonas, Vaupés e Guainia na Colômbia, do departamento de Loreto no Peru e do estado do Amazonas no Brasil, com ênfase nas áreas de fronteira (Figura 1). Pretendemos, nos próximos boletins, poder observar o fluxo de casos nas localidades e aldeias, na tentativa de evitar a disseminação da doença nas áreas mais vulneráveis do marco fronteiriço dos países amazônicos.

24/06/2020

Boletim N° 1

Cenários epidemiológicos da pandemia da COVID-19, na fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru

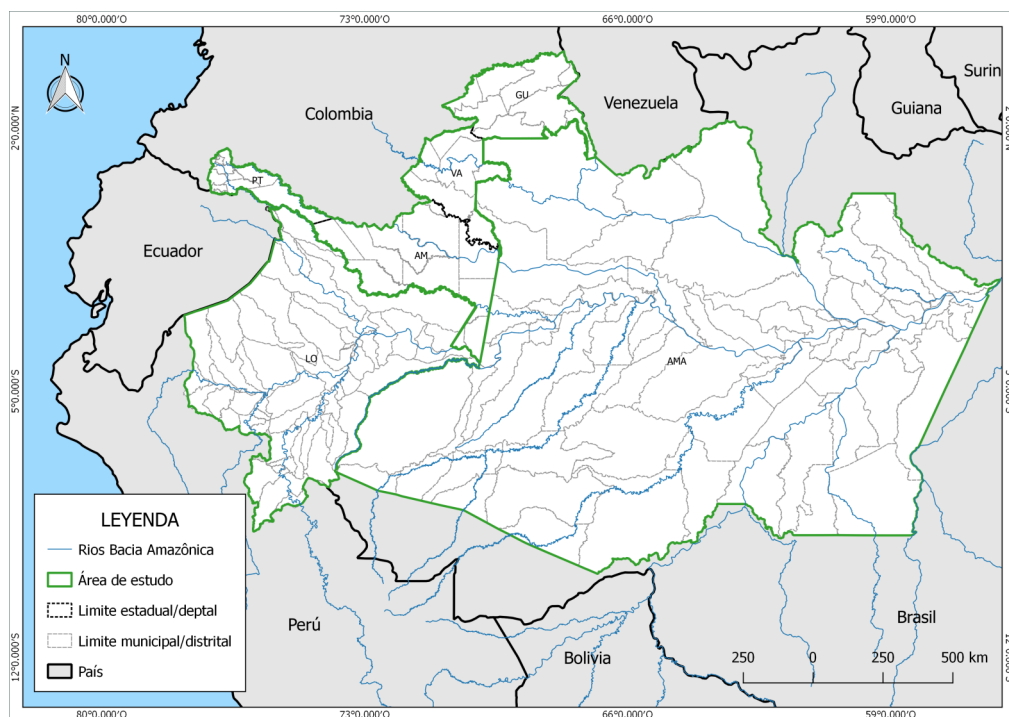


Figura 1. Região de fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru. Brasil: Amazonas-AMA; Colômbia: Amazonas-AM, Guainia-GU, Putumayo-PT, Vaupés-VA; Peru: Loreto-LO.

Para o desenvolvimento do boletim, os dados de vigilância de casos confirmados e óbitos do COVID-19 foram analisados por município, distrito ou corregimento dos estados e departamentos fronteiriços de cada país, publicados pelas instituições oficiais¹, no período entre o dia 13 Março e o dia 22 de junho de 2020.

COMO ESTAMOS?

Com base em uma análise global, desde o início da pandemia até o dia 22 de junho, 213 países relataram casos confirmados de COVID-19, com aproximadamente 9 milhões de casos confirmados, 500.000 mortes e 5 milhões de pacientes recuperados (worldometers.info/coronavirus/).

¹ Colômbia: Vigilancia en Salud Pública/Secretaria de Salud Departamental del Amazonas— VSP- Amazonas
Perú: Dirección Regional de Salud del departamento de Loreto—DIRESA Loreto
Brasil: Centro de Informações estratégicas de Vigilância em Saúde—CIEVS/FVS-AM

REDE TRANSFRONTEIRIÇA PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA POR COVID-19

Na América, os Estados Unidos respondem por 54,1% dos casos, 54,7% dos óbitos e 45,4% dos recuperados do continente; seguido pelo Brasil com 25,2% dos casos, 22,9% dos óbitos, e 26,9% dos recuperados; e do Peru, com 5,8% dos casos, 3,7% dos óbitos e 6,6 dos recuperados. A Colômbia está na sétima posição, com 1,6% dos casos, 1% dos óbitos e 1,3% dos recuperados (Tabela 1).

Tabela 1. Casos confirmados acumulados de COVID-19 dos 8 países com o maior número de casos nas Américas. Data de atualização: 22/06/2020. Fonte: worldometers.info/coronavírus/

País	Casos +	Óbitos +	Recuperados	Casos/1M hab.	Óbitos/1M hab.	População
EUA	2.394.579	122.747	1.003.322	7.235	371	330.959.930
Brasil	1.113.606	51.407	594.104	5.240	242	212.525.202
Peru	257.447	8.223	145.320	7.811	249	32.959.833
Chile	250.767	4.505	210.570	13.121	236	19.112.361
México	185.122	22.584	140.118	1.436	175	128.899.712
Canada	101.902	8.453	64.508	2.701	224	37.734.379
Colômbia	71.183	2.310	28.968	1.399	45	50.869.620
Equador	50.640	4.223	24.991	2.871	239	17.635.866
Total	4.425.246	224.452	2.211.901	41.814	1.781	830.696.903

A Figura 2 mostra os casos acumulados nos departamentos de Loreto no Peru, Amazonas, Guainía, Putumayo e Vaupés na Colômbia e no estado do Amazonas no Brasil. No estado do Amazonas, no Brasil, foram confirmados 63.731 casos, 2.671 óbitos e 51.642 recuperados, apresentando a segunda maior taxa de incidência no Brasil, com 1.537 casos por 100.000 habitantes e a maior taxa de mortalidade no Brasil com 64,4 óbitos por cada 100.000 habitantes. O departamento de Loreto, no Peru, confirmou 15.965 casos e 539 óbitos desde o dia 17 de março, apresentando a quinta maior taxa de incidência no Peru, com 1.507 casos por 100.000 habitantes e a terceira maior taxa de mortalidade no Peru, com 51 óbitos por cada 100.000 habitantes. Por fim, os quatro departamentos da Colômbia confirmaram 2.264 casos e 88 óbitos desde o dia 17 de abril, sendo o departamento do Amazonas responsável pelo 97,3% dos casos e 95,4% dos óbitos, apresentando a maior taxa de incidência na Colômbia, com 2.732 casos por cada 100.000 habitantes e a maior taxa de mortalidade na Colômbia, com 104 óbitos para cada 100.000 habitantes.

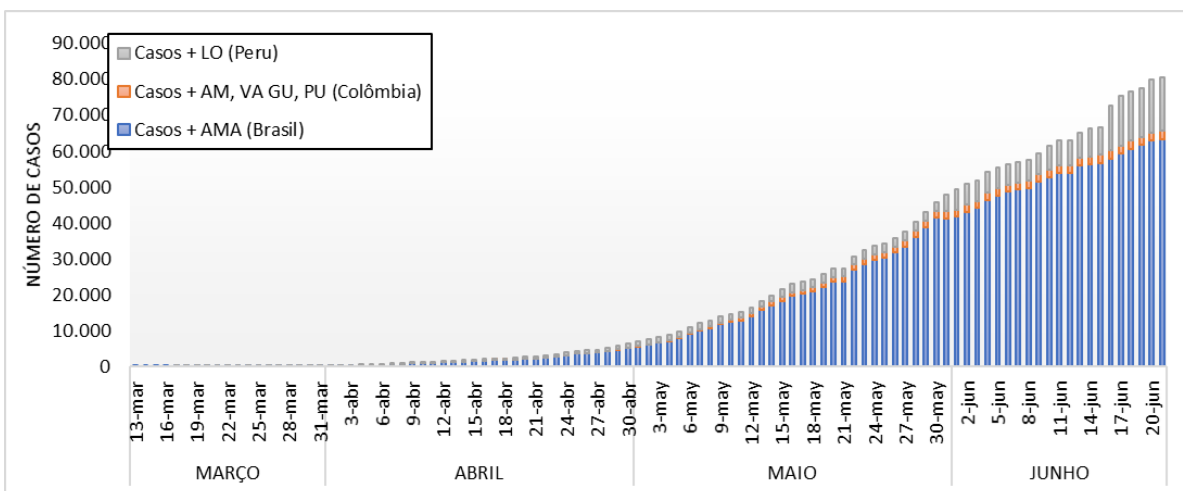
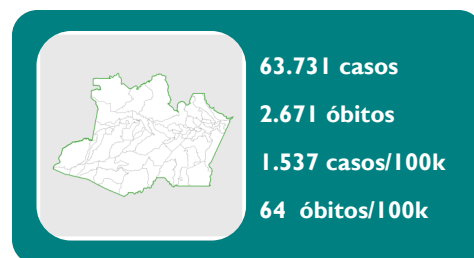
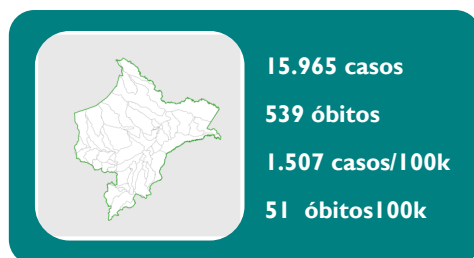
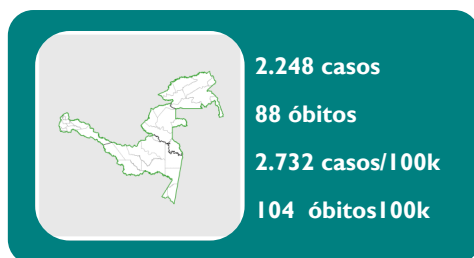


Figura 2. Casos diários confirmados acumulados de COVID-19 por país na região de fronteira. Brasil: Amazonas-AMA; Colômbia: Amazonas-AM, Guainía-GU, Putumayo-PT, Vaupés-VA; Peru: Loreto-LO.



COMO ESTÃO DISTRIBUÍDOS OS CASOS?

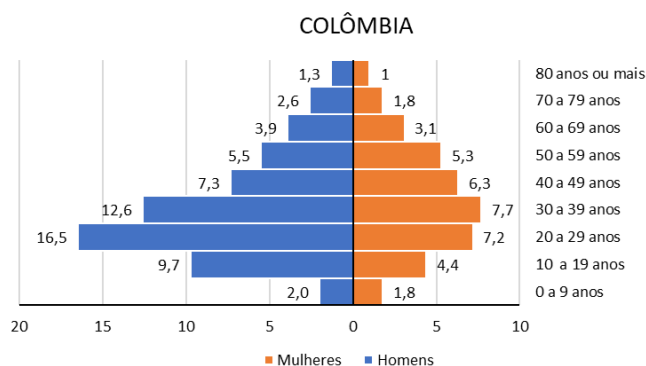
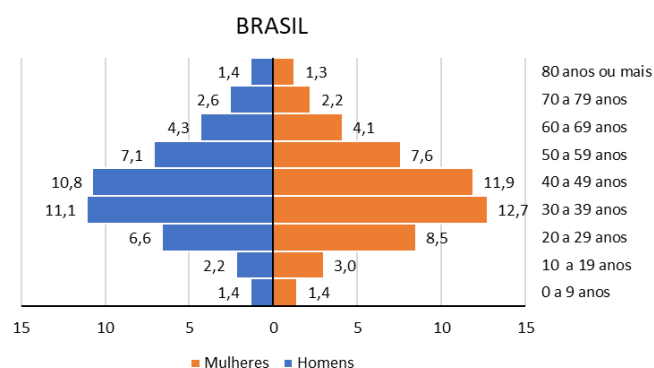
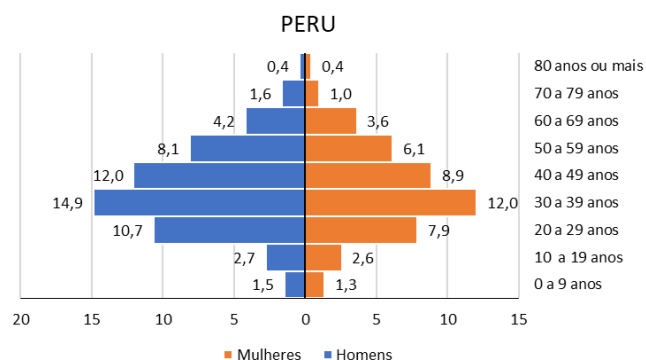


Figura 3. Proporção de casos de COVID-19 por faixa etária e sexo na região de fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru.

Analizando os dados por faixa etária e sexo (Figura 3). No estado do Amazonas no Brasil, o maior percentual de casos se apresenta em mulheres (52,7%), entre 30 e 49 anos (24,6%). No departamento do Amazonas, na Colômbia, o maior percentual de casos se apresenta em homens (61,4%), entre 20 e 39 anos (29,1%). No departamento de Loreto, no Peru, o maior percentual de casos se apresenta em homens (56,1%), entre 30 e 49 anos (26,9%).

QUANDO CHEGOU A COVID-19?

Do ponto de vista da fronteira, a disseminação do SARS-CoV-2 na região foi acelerada desde o primeiro caso confirmado no município de Manaus-AM (Brasil), no dia 13 de março (Figura 4). Três meses depois, a doença está disseminada em 79% dos municípios da região (117/142), sendo: 96% dos municípios do estado do Amazonas, Brasil (60/62), 81% dos distritos de Loreto, Peru (45/51) e 41% dos municípios dos departamentos da Colômbia (12/29).

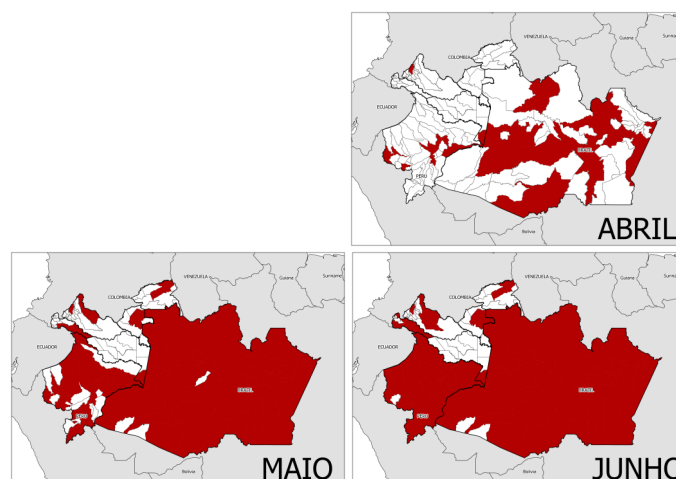


Figura 4. Presença de casos COVID-19 na região de fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru.

REDE TRANSFRONTEIRIÇA PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA POR COVID-19

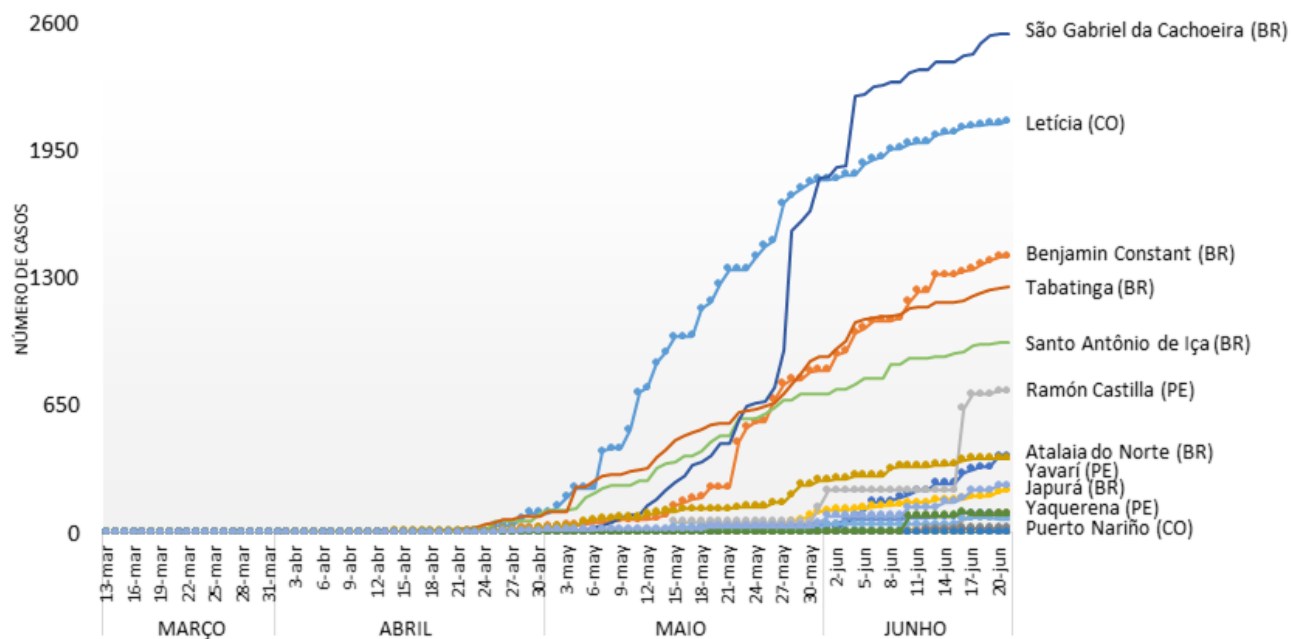


Figura 5. Casos confirmados diários acumulados de COVID-19 na região de fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru.

Os municípios localizados na fronteira são os municípios com maior número de casos confirmados e maior velocidade de contágio (Figura 5 e Tabela 2), se destacando São Gabriel da Cachoeira-BR (2.547), Letícia-CO (2.103), Benjamin Constant-BR (1.414), Tabatinga-BR (1.254), Santo Antônio de Itá-BR (970) e Ramón Castilla-PE (723). Da mesma forma, entre os municípios com maior número de óbitos (Figura 6 e Tabela 2), se destacando Letícia-CO (82), Tabatinga-BR (70), São Gabriel da Cachoeira-BR (43), Benjamin Constant-BR (27), Santo Antônio de Itá-BR (18) e São Paulo de Olivença (16) e Tonantins (14).

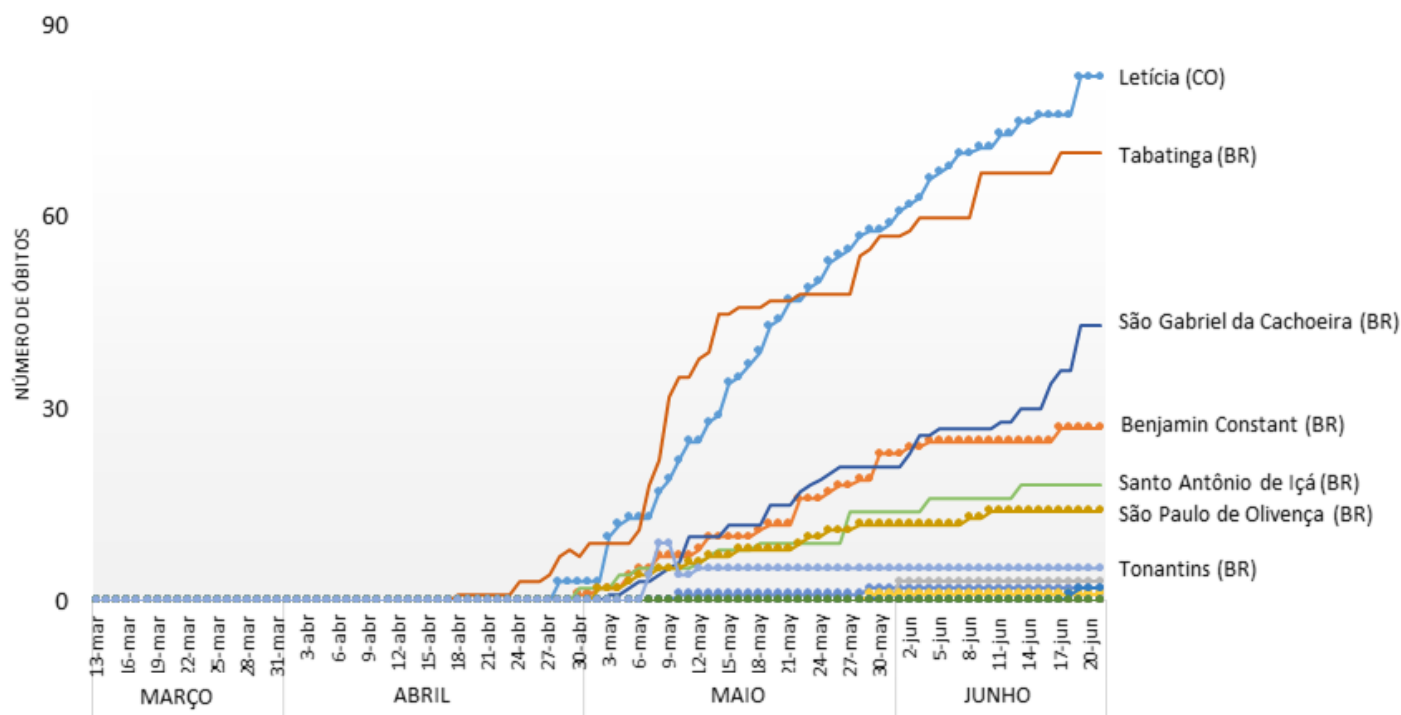


Figura 6. Óbitos diários confirmados acumulados de COVID-19 na região de fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru.

Tabela 2. Cenário epidemiológico dos municípios da região de fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru, com a maior incidência acumulada de COVID-19¹.

Localidade	País	Casos +	Óbitos +	Casos/100K hab.	Óbitos/100K hab.	% Óbitos/Casos	População
Japurá	Brasil	219	-	7.949,2	-	-	2.755
São Gabriel da Cachoeira	Brasil	2.547	43	5.589,9	94,4	1,7	45.564
Napo	Perú	785	1	4.820,1	6,1	0,1	16.286
Santo Antônio de Içá	Brasil	970	18	4.490,3	83,3	1,9	21.602
Leticia	Colômbia	2.103	82	4.228,2	164,9	3,9	49.737
Barranca	Perú	478	-	3.512,6	-	-	13.608
Iquitos	Perú	5.192	70	3.450,2	46,5	1,3	150.484
Benjamin Constant	Brasil	1.414	27	3.289,6	62,8	1,9	42.984
Yaquerena	Perú	95	-	3.178,3	-	-	2.989
Amaturá	Brasil	363	8	3.146,7	69,3	2,2	11.536
Ramon Castilla	Perú	723	3	2.994,9	12,4	0,4	24.141
Barcelos	Brasil	807	20	2.934,3	72,7	2,5	27.502
Putumayo	Perú	98	-	2.673,2	-	-	3.666
Nauta	Perú	727	1	2.416,4	3,3	0,1	30.086
Tonantins	Brasil	382	14	2.036,8	74,6	3,7	18.755
Atalaia de Norte	Brasil	393	1	1.972,8	5,0	0,3	19.921
Tabatinga	Brasil	1.254	70	1.904,5	106,3	5,6	65.844
Punchana	Perú	1.646	40	1.806,3	43,9	2,4	91.128
Boca de Acre	Brasil	583	9	1.699,3	26,2	1,5	34.308
Jutai	Brasil	240	13	1.676,3	90,8	5,4	14.317
Guajará	Brasil	259	1	1.552,9	6,0	0,4	16.678
Yavarí	Perú	242	5	1.547,5	32,0	2,1	15.638
Indiana	Perú	173	3	1.530,8	26,5	1,7	11.301
São Paulo de Olivença	Brasil	596	16	1.516,6	40,7	2,7	39.299
Yavaraté	Colômbia	16	-	1.458,5	-	-	1.097
Tigre	Perú	114	-	1.353,8	-	-	8.421
Trompeteiros	Perú	141	-	1.312,2	-	-	10.745
Contamana	Perú	327	2	1.199,0	7,3	0,6	27.273
Belén	Perú	874	11	1.154,8	14,5	1,3	75.685
Pauini	Brasil	216	1	1.111,9	5,1	0,5	19.426

ONDE ESTÃO OS CASOS?

A Figura 7 mostra a taxa de incidência e a Figura 8 a mortalidade de COVID-19 por 100.000 habitantes, nos municípios fronteiriços onde a carga da doença também é maior, especialmente nos municípios que estão na linha de fronteira. Levando isso em consideração, os municípios com maior incidência acumulada na área de fronteira são: Japurá (BR), São Gabriel da Cachoeira (BR), Santo Antônio de Içá (BR), Leticia (CO) e Benjamin Constant (BR). Os municípios com maior taxa de mortalidade acumulada são: Leticia (CO), Tabatinga (BR), São Gabriel de Cachoeira (BR), Jutai (BR), Santo Antônio de Içá (BR) e Tonantins (BR).

¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) "População estimada 2019" (<https://www.ibge.gov.br/>); Instituto Nacional de Estadística e Informática (INEI) "População estimada 2017" (<https://www.inei.gob.pe/>); Departamento Administrativo Nacional de Estadística (DANE). "Estimativas da população 2020" (<https://www.dane.gov.co/>)

REDE TRANSFRONTEIRIÇA PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA POR COVID-19

Em relação à população indígena da região de fronteira, 47 grupos étnicos foram contaminados, com 1.237 casos e 49 óbitos confirmados no estado do Amazonas no Brasil (SESAI-23/06/2020 ²), seguido por 2.238 casos e 15 óbitos no departamento de Loreto, no Peru, e 685 casos e 25 óbitos nos departamentos da Amazônia na Colômbia (Figuras 7 e 8).

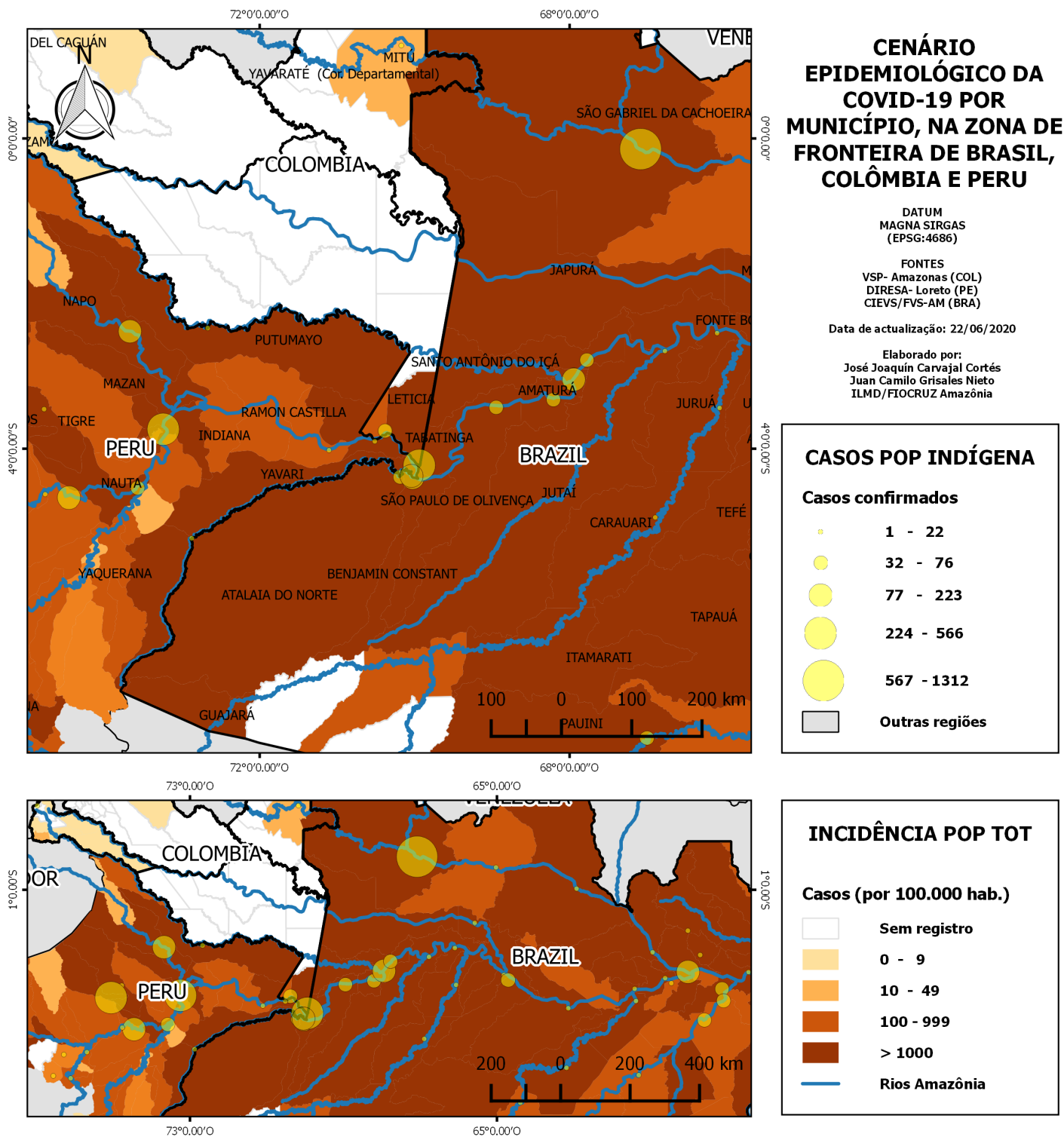


Figura 7. Incidência acumulada de COVID-19 da população total e casos confirmados da população indígena, por município, na região de fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru.

² Boletim Epidemiológico da SESA — <https://saudeindigena.saude.gov.br/>

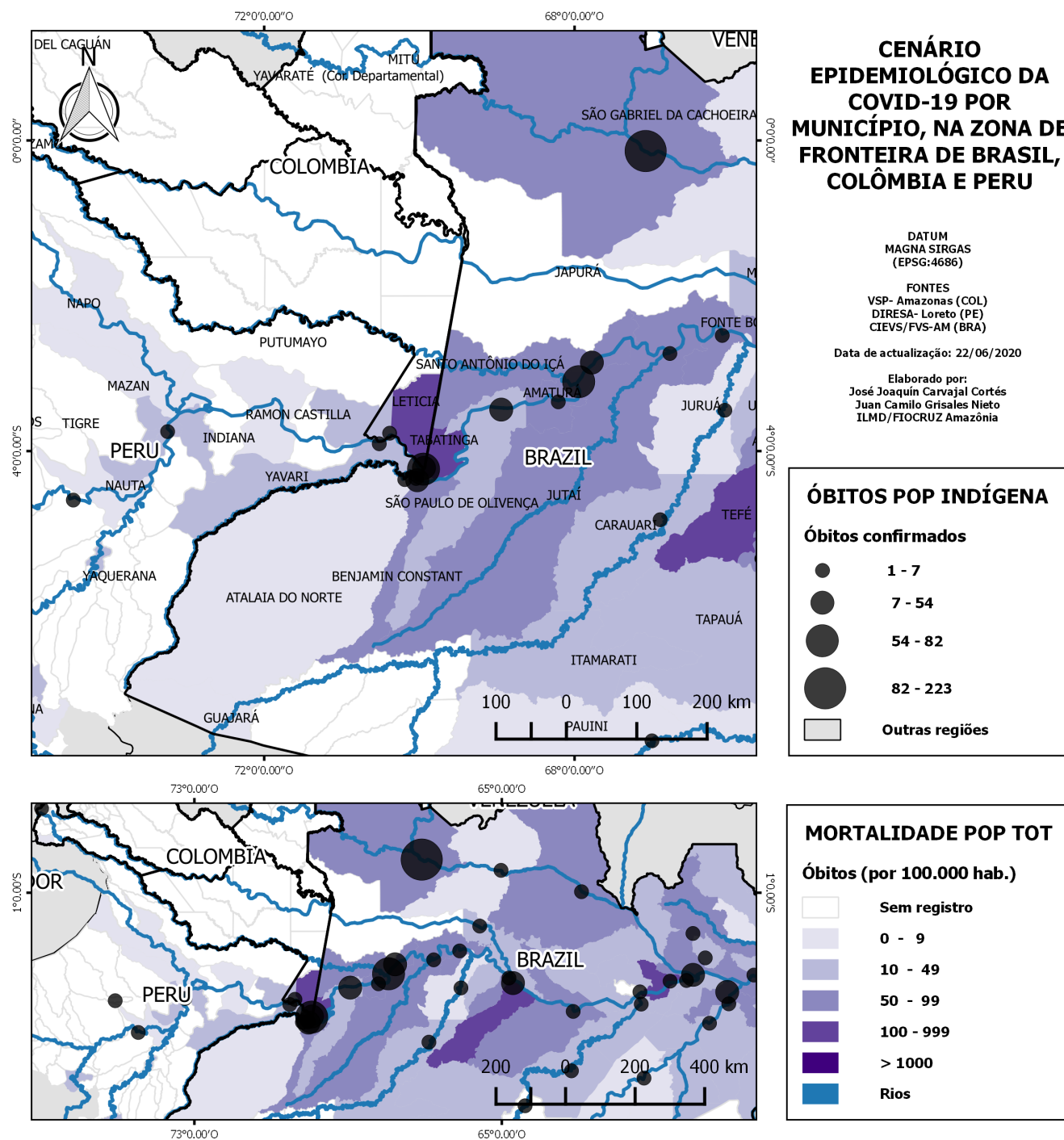


Figura 8. Taxa de mortalidade acumulada por COVID-19 da população total e mortes confirmadas da população indígena, por município, na região de fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru.

Alguns estudos sobre o risco de propagação do COVID-19 em populações indígenas e comunidades rurais no Brasil^{3,4} indicam que uma das regiões com maior vulnerabilidade geográfica, sociodemográfica e de saúde no Brasil são as regiões do Alto Solimões e Alto Rio Negro (região de fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru), o que corrobora com às análises descritivas realizadas neste boletim.

³ Azevedo, Marta; Damasco, Fernando; Antunes, Marta; Martins, Marcos Henrique; Rebouças, Matheus Pinto. Análise de Vulnerabilidade Demográfica e Infraestrutural das Terras Indígenas à Covid-19. Cadernos de Insumos. ABEP, 2020, 117p. Disponível em: <http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes>

⁴ Grupo MAVe. 2020. Relatório de risco de populações indígenas: Vulnerabilidade geográfica e sociodemográfica [pdf]. FIOCRUZ & FGV. Consultado o dia 25 de maio de 2020. <https://covid-19.procc.fiocruz.br/>

AGRADECIMENTOS

Agradecemos às organizações indígenas, instituições e grupos de pesquisa envolvidos na construção da Rede Transfronteiriça e na produção e difusão de informações, para o enfrentamento à COVID-19, bem como a preparação deste boletim.

REDE TRANSFRONTEIRIÇA PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA POR COVID-19

BRASIL - PERU - COLÔMBIA

COVID-19

CORONAVIRUS

Coordenadores:

Prof. Dr. José Joaquín Carvajal Cortés — EDTA/ILMD/Fiocruz Amazônia
Prof. Dra. Martha Cecilia Suárez Mutis. — LDP/IOC/Fiocruz Rio de Janeiro
Prof. Dr. Pedro Henrique Coelho Rapozo — NESAM/UEA
Prof. Dr. Rodrigo Oliveira Braga Reis — NESAM/UFAM

Equipe de elaboração do Boletim:

José Joaquín Carvajal Cortés, Juan Camilo Grisales Nieto, Martha Cecilia Suárez Mutis. Pedro Henrique Coelho Rapozo, Rodrigo Oliveira Braga Reis

Telefone de contato: +55 (92) 3621-2413

Repositório da Rede: https://amazonia.fiocruz.br/?page_id=31692

E-mail: jose.carvajal@fiocruz.br

INSTITUIÇÕES MEMBRO



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ILMD
INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



UNIVERSIDAD
NACIONAL
DE COLOMBIA



RED TRANSFRONTERIZA PARA ENFRENTAR LA PANDEMIA POR EL COVID-19

BRASIL - PERU - COLÔMBIA

COVID-19
CORONAVIRUS

Editorial

La RED TRANSFRONTERIZA COVID-19 nació como una iniciativa de cooperación entre investigadores y profesionales de varias instituciones, organizaciones indígenas y grupos de investigación, de diferentes áreas de actuación, para apoyar la lucha para el control de la pandemia del COVID-19 en poblaciones indígenas y comunidades rurales de la Amazonia entre Brasil, Colombia y Perú. Después de observar los datos de los casos de la enfermedad publicados por los servicios de salud en cada uno de los tres países que hacen parte de la triple frontera vimos la necesidad de atravesar los límites internacionales con informaciones que permitan pensar en las mejores estrategias de contención de la pandemia en forma conjunta en los tres territorios. Así, este boletín presenta el escenario epidemiológico de la COVID-19, en los municipios o distritos de los departamentos de Amazonas, Vaupés y Guainía en Colombia, del departamento de Loreto en Perú y del estado del Amazonas en Brasil con destaque en las áreas de frontera (Figura 1). Pretendemos en los próximos boletines poder observar el flujo de los casos en las localidades y aldeas en un intento de evitar la diseminación de la enfermedad en las áreas más vulnerables del marco fronterizo de los países amazónicos.

24/06/2020

Boletim N° 1

Escenarios epidemiológicos de la pandemia por COVID-19, en la zona de frontera entre Brasil, Colombia y Perú

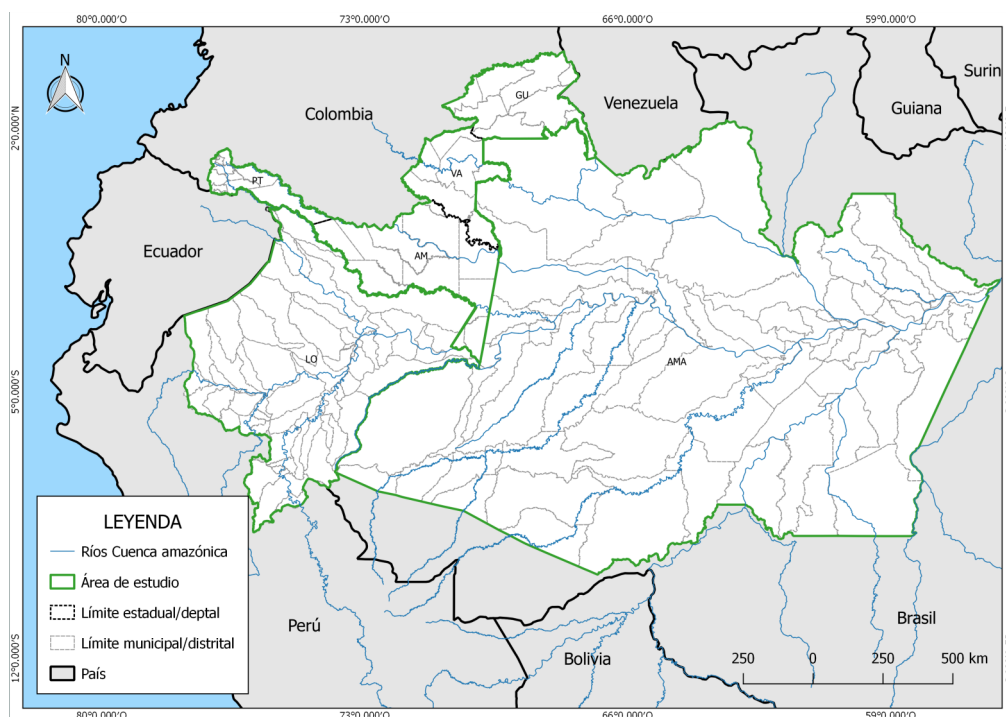


Figura 1. Región de frontera entre Brasil, Colombia y Perú. Brasil: Amazonas-AMA; Colombia: Amazonas-AM, Guainía-GU, Putumayo-PT, Vaupés-VA; Perú: Loreto-LO.

Para el desarrollo del boletín se analizaron los datos de vigilancia de casos y óbitos confirmados de COVID-19 por municipio, distrito o corregimiento de los estados e departamentos fronterizos de cada país, publicados por las instituciones oficiales¹, en el período comprendido entre el día 13 de marzo hasta el día 22 de junio de 2020.

¿CÓMO ESTAMOS?

Partiendo de un análisis global, desde el inicio de la pandemia hasta el 22 de junio, 213 países reportaron casos confirmados de COVID-19, con aproximadamente 9 millones de casos confirmados, 500 mil muertes y 5 millones de pacientes recuperados ([worldometers.info/coronavirus/](https://www.worldometers.info/coronavirus/)).

¹ Colombia: Vigilancia em Salud Pública/Secretaria de Salud Departamental del Amazonas— VSP- Amazonas
Perú: Dirección Regional de Salud del departamento de Loreto—DIRESA Loreto
Brasil: Centro de Informaciones estratégicas de Vigilancia em Salud—CIEVS/FVS-AM

RED TRANSFRONTERIZA PARA ENFRENTAR LA PANDEMIA POR EL COVID-19

En América, Estados Unidos responde por el 54,1% de casos, 54,7% de las muertes y 45,4% de los recuperados del continente; seguido de Brasil con 25,2% de casos, 22,9% de las muertes, y 26,9% de los recuperados; y de Perú con 5,8% de los casos, 3,7% de las muertes y 6,6 de los recuperados. Colombia, se ubica en la séptima posición con el 1,6% de los casos, 1% de las muertes y 1,3% de los recuperados (Tabla 1).

Tabla 1. Casos confirmados acumulados de COVID-19 de los 8 países con mayor número de casos del continente americano. Fecha de actualización: 22/06/2020. Fuente: worldometers.info/coronavirus/

País	Casos +	Muertes +	Recuperados	Casos/1M hab.	Muertes/1M hab.	Población
EUA	2.394.579	122.747	1.003.322	7.235	371	330.959.930
Brasil	1.113.606	51.407	594.104	5.240	242	212.525.202
Perú	257.447	8.223	145.320	7.811	249	32.959.833
Chile	250.767	4.505	210.570	13.121	236	19.112.361
México	185.122	22.584	140.118	1.436	175	128.899.712
Canada	101.902	8.453	64.508	2.701	224	37.734.379
Colombia	71.183	2.310	28.968	1.399	45	50.869.620
Ecuador	50.640	4.223	24.991	2.871	239	17.635.866
Total	4.425.246	224.452	2.211.901	41.814	1.781	830.696.903

La Figura 2 muestra los casos acumulados en los departamentos de Loreto en Perú, Amazonas, Guainía, Putumayo y Vaupés en Colombia y el estado del Amazonas en Brasil. En el estado del Amazonas en Brasil se han confirmado 63.731 casos, 2.671 muertes y 51.642 recuperados, presentando la segunda mayor tasa de incidencia del Brasil, con 1.537 casos por cada 100 mil habitantes y la mayor tasa de mortalidad en Brasil con 64,4 muertes por cada 100 mil habitantes. El departamento de Loreto en Perú, confirmó 15.965 casos y 539 muertes desde el 17 de marzo, presentando la quinta mayor tasa de incidencia en Perú, con 1.507 casos por cada 100 mil de habitantes y la tercera mayor tasa de mortalidad en Perú, con 51 muertes por cada 100 mil habitantes. Por último, los cuatro departamentos de Colombia, confirmaron 2.264 casos y 88 muertes desde el día 17 de abril, siendo el departamento del Amazonas responsable del 97,3% de los casos y 95,4% de las muertes, presentando la mayor tasa de incidencia en Colombia, con 2.732 casos por cada 100 mil habitantes y la mayor tasa de mortalidad en Colombia, con 104 muertes por cada 100 mil habitantes.

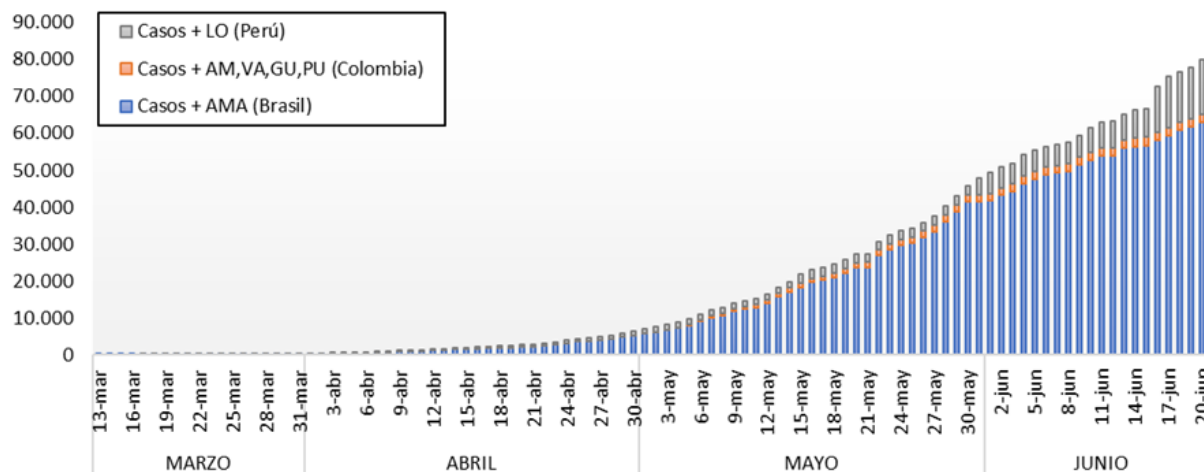
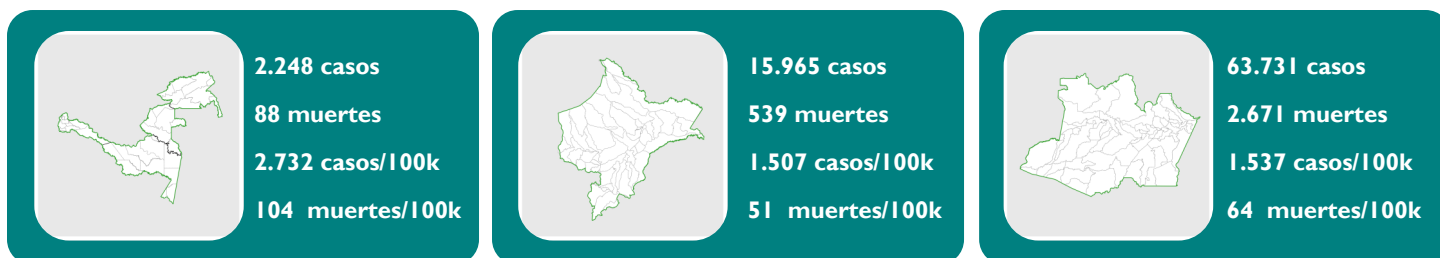


Figura 2. Casos diarios confirmados acumulados de COVID-19 por país de la región de frontera. Brasil: Amazonas-AMA; Colombia: Amazonas-AM, Guainía-GU, Putumayo-PT, Vaupés-VA; Peru: Loreto-LO.



¿CÓMO SE DISTRIBUYEN LOS CASOS?

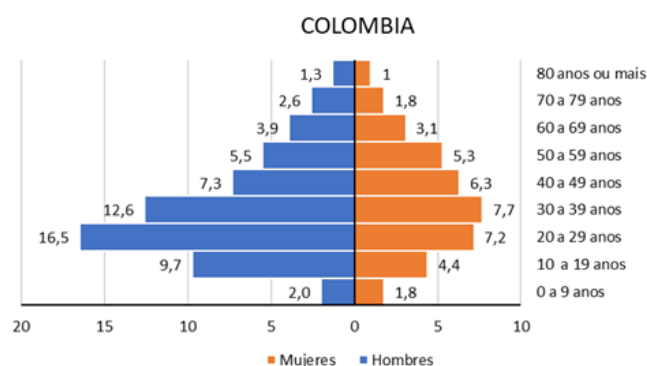
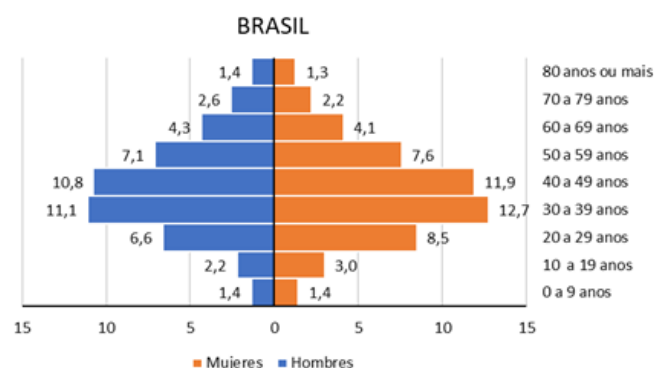
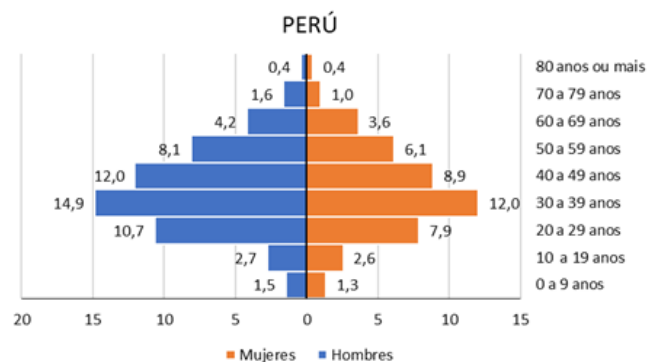


Figura 3. Proporción de casos de COVID-19 por rango de edad y sexo en la región de frontera entre Brasil, Colombia y Perú.

Analizando los datos por rango de edad y sexo (Figura 3). En el estado del Amazonas en Brasil, el mayor porcentaje de casos se concentra en mujeres (52,7%), entre 30 y 49 años (24,6%). En el departamento de Amazonas en Colombia, el mayor porcentaje de casos se concentra en hombres (61,4%), entre 20 y 39 años (29,1%). En el departamento de Loreto en Perú, el mayor porcentaje de casos se concentra en hombres (56,1%), entre 30 y 49 años (26,9%).

¿CUÁNDO LLEGÓ LA COVID-19?

Desde una perspectiva de frontera, la diseminación del SARS-CoV-2 en la región ha sido acelerada desde el primer caso confirmado en el municipio de Manaus-AM (Brasil), el día 13 de marzo (Figura 4). Tres meses después, la enfermedad se encuentra diseminada en el 79% de los municipios de la región (117/142), así: 96% de los municipios en el estado de Amazonas, Brasil (60/62), el 81% de los distritos en Loreto, Perú (45/51), y el 41% de los municipios de los departamentos de Colombia (12/29).

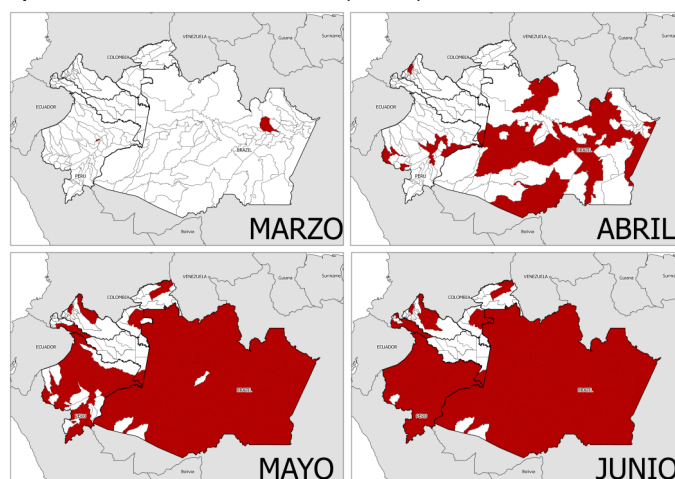


Figura 4. Presencia de casos de COVID-19 en la región de frontera entre Brasil, Colombia y Perú.

RED TRANSFRONTERIZA PARA ENFRENTAR LA PANDEMIA POR EL COVID-19

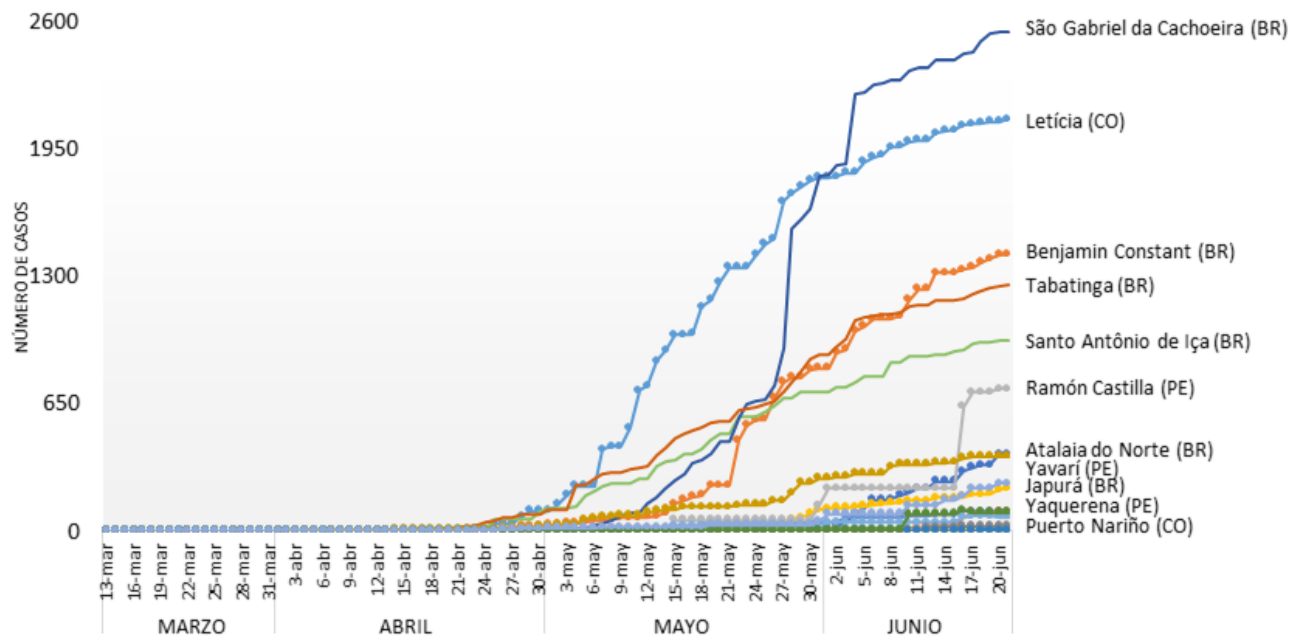


Figura 5. Casos confirmados diarios acumulados de COVID-19 a região de fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru.

Los municipios ubicados en la línea de frontera son los municipios con mayor número de casos confirmados y mayor velocidad de contagio (Figura 5 y Tabla 2), siendo destacados São Gabriel da Cachoeira-BR (2.547), Leticia-CO (2.103), Benjamin Constant-BR (1.414), Tabatinga-BR (1.254), Santo Antônio de Itá-BR (970) y Ramón Castilla-PE (723). Así mismo, entre los municipios con mayor número de muertes (Figura 6 y Tabla 2), se destacan Leticia-CO (82), Tabatinga-BR (70), São Gabriel da Cachoeira-BR (43), Benjamin Constant-BR (27), Santo Antônio de Itá-BR (18) y São Paulo de Olivença (16) e Tonantins (14).

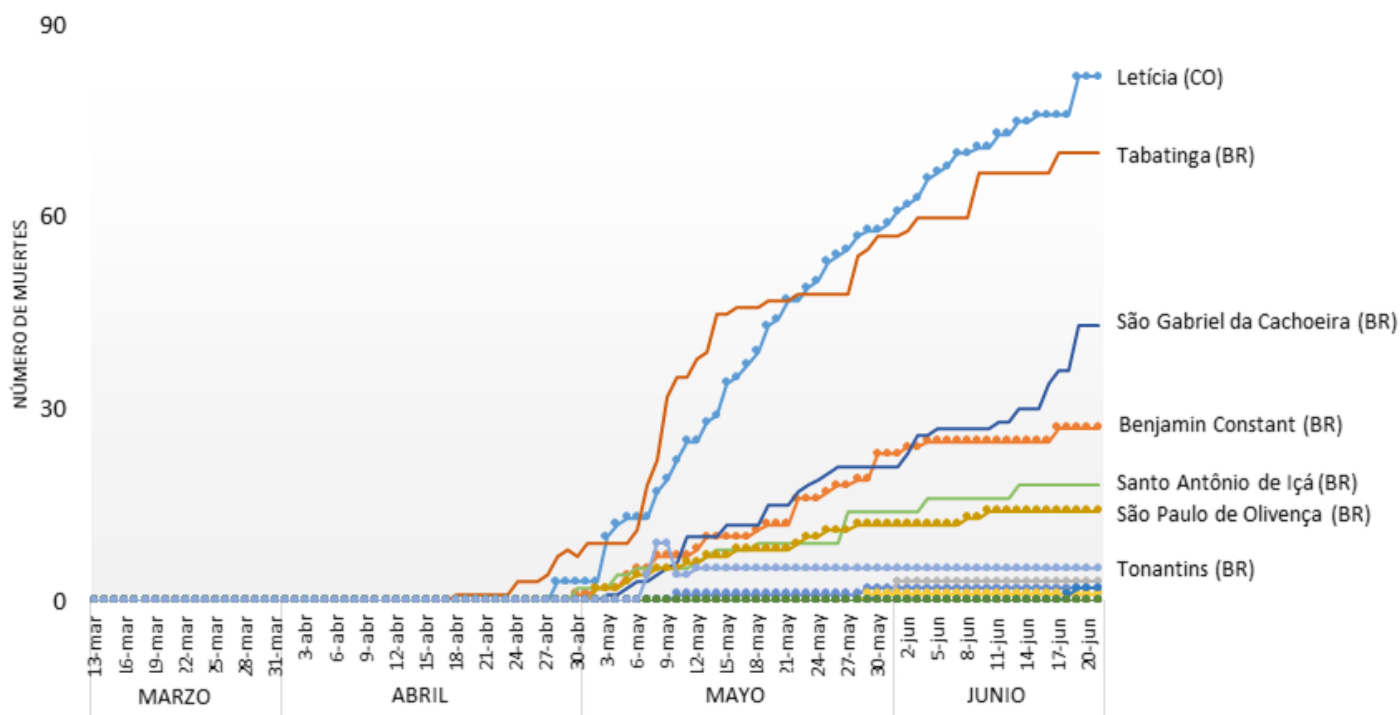


Figura 6. Muertes confirmadas diarias acumuladas de COVID-19 en la región de frontera entre Brasil, Colombia y Perú.

Tabla 2. Panorama epidemiológico de los municipios de la región de frontera entre Brasil, Colombia y Perú, con mayor incidencia acumulada de COVID-19¹.

Localidad	País	Casos + Muertes +	Casos/100K hab.	Muertes/100K hab.	% Muertes/Casos	Población
Japurá	Brasil	219	7.949,2	-	-	2.755
São Gabriel da Cachoeira	Brasil	2.547	5.589,9	94,4	1,7	45.564
Napo	Perú	785	4.820,1	6,1	0,1	16.286
Santo Antônio de Itá	Brasil	970	4.490,3	83,3	1,9	21.602
Leticia	Colombia	2.103	4.228,2	164,9	3,9	49.737
Barranca	Perú	478	3.512,6	-	-	13.608
Iquitos	Perú	5.192	3.450,2	46,5	1,3	150.484
Benjamin Constant	Brasil	1.414	3.289,6	62,8	1,9	42.984
Yaquerena	Perú	95	3.178,3	-	-	2.989
Amaturá	Brasil	363	3.146,7	69,3	2,2	11.536
Ramon Castilla	Perú	723	2.994,9	12,4	0,4	24.141
Barcelos	Brasil	807	2.934,3	72,7	2,5	27.502
Putumayo	Perú	98	2.673,2	-	-	3.666
Nauta	Perú	727	2.416,4	3,3	0,1	30.086
Tonantins	Brasil	382	2.036,8	74,6	3,7	18.755
Atalaia de Norte	Brasil	393	1.972,8	5,0	0,3	19.921
Tabatinga	Brasil	1.254	1.904,5	106,3	5,6	65.844
Punchana	Perú	1.646	1.806,3	43,9	2,4	91.128
Boca de Acre	Brasil	583	1.699,3	26,2	1,5	34.308
Jutai	Brasil	240	1.676,3	90,8	5,4	14.317
Guajará	Brasil	259	1.552,9	6,0	0,4	16.678
Yavarí	Perú	242	1.547,5	32,0	2,1	15.638
Indiana	Perú	173	1.530,8	26,5	1,7	11.301
São Paulo de Olivença	Brasil	596	1.516,6	40,7	2,7	39.299
Yavaraté	Colombia	16	1.458,5	-	-	1.097
Tigre	Perú	114	1.353,8	-	-	8.421
Trompeteiros	Perú	141	1.312,2	-	-	10.745
Contamana	Perú	327	1.199,0	7,3	0,6	27.273
Belén	Perú	874	1.154,8	14,5	1,3	75.685
Pauini	Brasil	216	1.111,9	5,1	0,5	19.426

¿DÓNDE ESTÁN LOS CASOS?

La Figura 7 muestra la tasa de incidencia y la Figura 8 la mortalidad de COVID-19 por 100.000 habitantes, en los municipios de frontera donde también la carga de la enfermedad es más alta, especialmente en los municipios que están en la línea de frontera. A partir de esa consideración, los municipios con mayor incidencia acumulada en la zona de frontera son: Japurá (BR), São Gabriel da Cachoeira (BR), Santo Antônio de Itá (BR), Leticia (CO) y Benjamin Constant (BR). Los municipios con mayor tasa de mortalidad acumulada son: Leticia (CO), Tabatinga (AM), São Gabriel de Cachoeira (BR), Jutai (BR), Santo Antônio de Itá (BR) y Tonantins (BR).

¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) "Población estimada 2019" (<https://www.ibge.gov.br/>); Instituto Nacional de Estadística e Informática (INEI) "Población estimada 2017" (<https://www.inei.gob.pe/>); Departamento Administrativo Nacional de Estadística (DANE). "Población estimada 2020" (<https://www.dane.gov.co/>)

RED TRANSFRONTERIZA PARA ENFRENTAR LA PANDEMIA POR EL COVID-19

En cuanto a la población indígena en la región fronteriza, 47 grupos étnicos han sido contaminados, con 1.237 casos y 49 muertes confirmadas en el estado de Amazonas en Brasil (SESAI-23/06/2020 ²), seguido de 2,238 casos y 15 muertes en el departamento de Loreto en Perú, y 685 casos y 25 muertes en los departamentos amazónicos en Colombia (Figura 7 y 8).

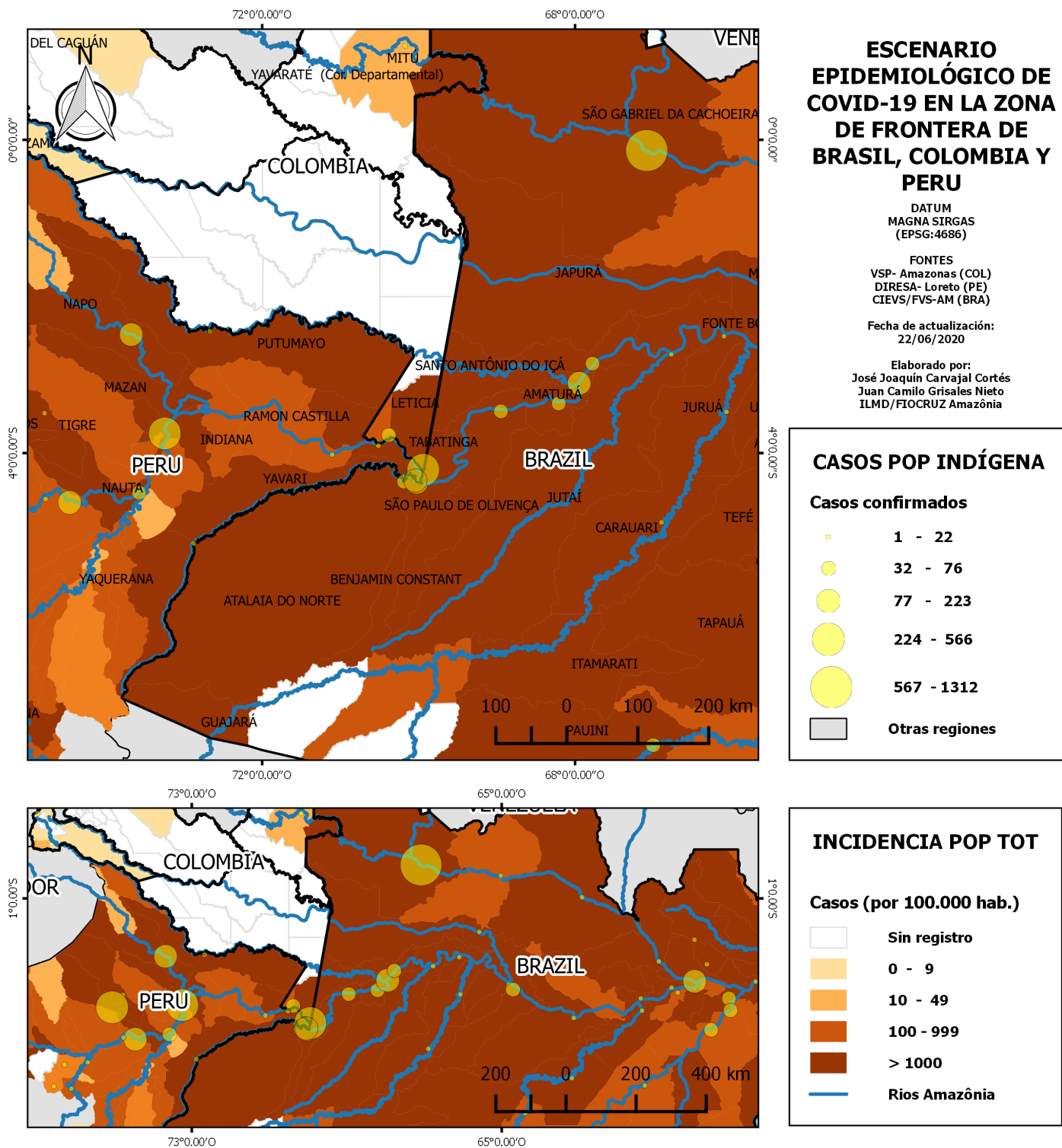


Figura 7. Incidencia acumulada de COVID-19 de la población total y casos confirmados de la población indígena, por municipio, en la región de frontera entre Brasil, Colombia y Perú.

² Boletín Epidemiológico de la SESA — <https://saudeindigena.saude.gov.br/>

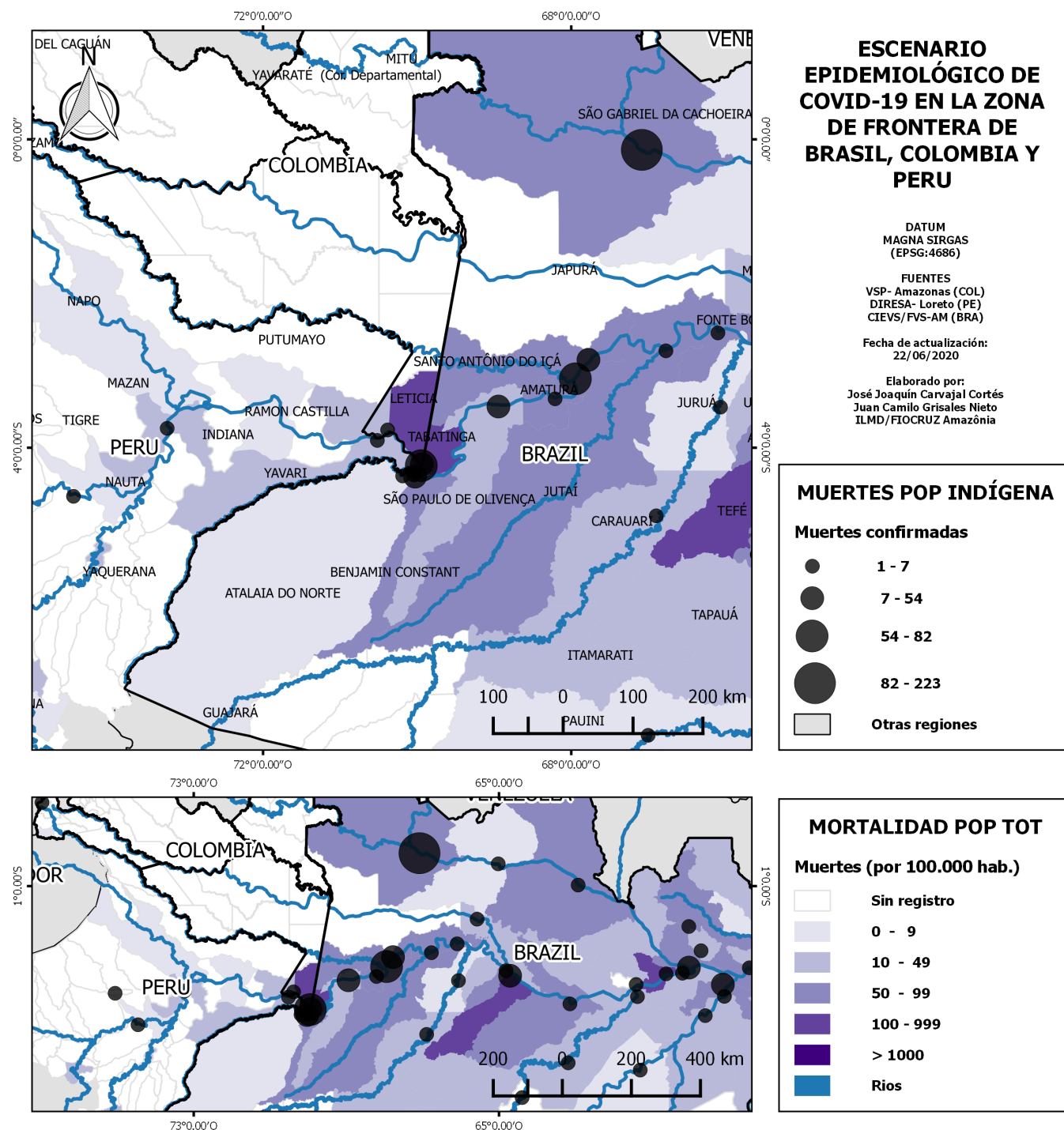


Figura 8. Tasa de mortalidad acumulada de COVID-19 de la población total y muertes confirmadas de la población indígena, por municipio, en la región de frontera entre Brasil, Colombia y Perú.

Algunos estudios sobre el riesgo de propagación de COVID-19 en poblaciones indígenas y comunidades rurales en Brasil^{3,4}, indican que una de las regiones con mayor vulnerabilidad geográfica, sociodemográfica y de salud en Brasil son las regiones de Alto Solimões y Alto Río Negro (región de frontera entre Brasil, Colombia y Perú), que corresponde con los análisis descriptivos realizados en este boletín.

³ Azevedo, Marta; Damasco, Fernando; Antunes, Marta; Martins, Marcos Henrique; Rebouças, Matheus Pinto. Análise de Vulnerabilidade Demográfica e Infraestrutural das Terras Indígenas à Covid-19. Cadernos de Insumos. ABEP, 2020, 117p. Disponível em: <http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes>

⁴ Grupo MAVE. 2020. Relatório de risco de populações indígenas: Vulnerabilidade geográfica e sociodemográfica [pdf]. FIOCRUZ & FGV. Consultado el 25 de mayo de 2020. <https://covid-19.procc.fiocruz.br/>

AGRADECIMIENTOS

Agradecemos a las organizaciones indígenas, instituciones y grupos de investigación involucrados en la construcción de la Red transfronteriza, y en la producción y difusión de informaciones, para enfrentar la COVID-19, así como para la elaboración de este boletín.

RED TRANSFRONTERIZA PARA ENFRENTAR LA PANDEMIA POR EL COVID-19

BRASIL - PERU - COLÔMBIA

COVID-19

CORONAVIRUS

Coordinadores:

Prof. Dr. José Joaquín Carvajal Cortés — EDTA/ILMD/Fiocruz Amazônia
Prof. Dra. Martha Cecilia Suárez Mutis. — LDP/IOC/Fiocruz Rio de Janeiro
Prof. Dr. Pedro Henrique Coelho Rapozo — NESAM/UEA
Prof. Dr. Rodrigo Oliveira Braga Reis — NESAM/UFAM

Equipo de elaboración del Boletín:

José Joaquín Carvajal Cortés, Juan Camilo Grisales Nieto, Martha Cecilia Suárez Mutis. Pedro Henrique Coelho Rapozo, Rodrigo Oliveira Braga Reis

Telefono de contacto: +55 (92) 3621-2413

Repositório de la Red: https://amazonia.fiocruz.br/?page_id=31692

E-mail: jose.carvajal@fiocruz.br

INSTITUCIONES MIEMBRO



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



UNIVERSIDAD
NACIONAL
DE COLOMBIA



Ficha catalográfica

CARVAJAL-CORTÉS, José Joaquín; SUÁREZ MUTIS, Martha Cecília; RAPOZO, Pedro Henrique Coelho; REIS, Rodrigo Oliveira Braga

Cenários epidemiológicos da pandemia da COVID-19, na fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru; Manaus-AM [Boletim N° 1]. 2020.

16 p.; fot.; tab.; 30 cm

Boletim N° 1. Rede transfronteiriça para o enfrentamento da pandemia por Covid-19. ILMD/FIOCRUZ; IOC/FRIOCRUZ; NESAM/UEA/UFAM.

ISSN: 2675-5505

1. Covid-19 ; 2. Amazônia; 3. Fronteira; 4. Doenças emergentes e reemergentes; 5. Vulnerabilidade